

CARTILHA PARA
PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Prevenção de Lesões Cutâneas Relacionadas a Adesivos Médicos

(MARSI)



medx

O que são lesões MARSI?

As MARSI (lesões cutâneas relacionadas a adesivos médicos) são danos na pele que persistem por mais de 30 minutos após a remoção de um adesivo. Elas podem causar dor, infecção e ainda comprometer a adesão do paciente ao cuidado.¹

Mesmo sendo comuns, essas lesões são muitas vezes subnotificadas e confundidas com outros tipos de feridas, como dermatites ou lesões por pressão.

No entanto, o reconhecimento precoce é essencial para prevenir complicações mais graves e evitar retrabalho na assistência à saúde.

Como essas lesões acontecem?

A pele funciona como uma barreira essencial para proteger o organismo. Quando um adesivo médico é aplicado ou removido de forma inadequada, ele pode comprometer sua integridade, principalmente em peles mais vulneráveis, como a de idosos, neonatos ou pacientes com comorbidades.¹

medx

As MARSIs podem se apresentar como:

- Arrancamento da epiderme;
- Bolhas ou vesículas;
- Eritema persistente;
- Rachaduras e fissuras;
- Maceração.

Esses quadros estão frequentemente associados ao uso de fitas, curativos, cateteres, sondas e outros dispositivos adesivos aplicados diretamente na pele.¹

Fatores de risco

A ocorrência de MARSÍ depende tanto de fatores extrínsecos quanto intrínsecos. Conhecê-los é essencial para um cuidado preventivo mais eficaz.



Fatores intrínsecos:

- Idade avançada ou extrema (RN e idosos);
- Hipoalbuminemia;
- Diabetes;
- Desnutrição;
- Uso prolongado de corticosteróides;
- Alterações na perfusão.



Fatores extrínsecos:

- Adesivos muito agressivos para o tipo de pele;
- Remoção inadequada ou repetitiva;
- Umidade excessiva (ex: incontinência, suor);
- Tempo prolongado de adesão;
- Uso inadequado de produtos de limpeza ou solventes.

Prevenir é melhor do que tratar

A boa notícia é que MARSI pode, e deve, ser evitada com protocolos simples, acessíveis e eficazes.

Boas práticas de prevenção:

- Avaliar a condição da pele antes da aplicação;
- Escolher o adesivo mais compatível com o tipo e condição da pele;
- Evitar áreas de flexão ou comprometidas;
- Remover o adesivo lentamente, no sentido do crescimento dos pelos, com ângulo raso;
- Proteger a pele com barreiras quando indicado;
- Alternar locais de aplicação sempre que possível;
- Treinar continuamente a equipe sobre uso adequado dos materiais.

E se a lesão já aconteceu?

Se houver suspeita ou confirmação de MARSI, é fundamental:

- Notificar e registrar a ocorrência;
- Avaliar a profundidade e extensão do dano;
- Substituir o tipo de adesivo por uma opção mais segura;
- Iniciar cuidados específicos conforme protocolo da instituição.



Como a Medx pode ajudar?

A Medx conta com um portfólio completo de soluções pensadas para proteger a integridade da pele, inclusive em pacientes de risco. No catálogo, você encontra opções seguras e eficazes que podem ajudar na prevenção das MARSI, de forma prática, acessível e baseada em evidências.



Curativo Mepitac®

Mölnlycke

Fita adesiva médica com tecnologia Safetac®, o Mepitac é ideal para pele frágil ou sensível. Projetada para fixar dispositivos médicos, como drenos, tubos, sondas, eletrodos, cânulas intravenosas e coberturas, com segurança e conforto.

Sua aderência suave de silicone minimiza dor e trauma na aplicação e remoção, permitindo posicionamentos e reposicionamentos sem danificar a pele ou feridas.

É impermeável à água, permeável ao ar, adapta-se aos contornos corporais e não deixa resíduos após retirada.



Visite o site e conheça essa e outras soluções que podem ajudar sua instituição a reduzir esse tipo de complicação.



medxsaude.com.br

medx

Referência:

* McNichol, L. et al. (2022). Medical adhesive-related skin injury (MARSi): A comprehensive review and guidance for prevention. *Advances in Wound Care*. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2666142X22000170>



medxsaude